CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO de JOVENS e ADULTOS

# GEOGRAFIA

## Ensino Fundamental II

Mariana do Carmo Lins

**Fascículo 8**

**Unidades 15 e 16**

Fundação CECIERJ
Consórcio cederj

## GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Governador**
Wilson Witzel

**Vice-Governador**
Claudio Castro

**Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação**
Leonardo Rodrigues

**Secretário de Estado de Educação**
Pedro Fernandes

## FUNDAÇÃO CECIERJ

**Presidente**
Carlos Eduardo Bielschowsky

## PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

**Elaboração de Conteúdo**
Mariana do Carmo Lins

**Diretoria de Material Didático**
Bruno José Peixoto

**Coordenação de Design Instrucional**
Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

**Design Instrucional**
Vittorio Lo Bianco

**Revisão de Língua Portuguesa**
Rosane Lira

**Diretoria de Material Impresso**
Ulisses Schnaider

**Projeto Gráfico**
Núbia Roma

**Ilustração**
André Amaral
Clara Gomes

**Programação Visual**
Camille Moraes

**Capa**
Clara Gomes

**Produção Gráfica**
Fábio Rapello Alencar



Copyright © 2019 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.



C391

CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental II. . Geografia / Mariana do Carmo Lins. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2018.

Fasc. 8 – unid. 15-16

46p.; 21 x 28cm.

ISBN: 978-85-458-0206-8

1. Geografia. 2. Ásia. 3. Oceania.

I. Lins, Mariana do Carmo. 1. Título

CDD: 900

Referências bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

# Sumário

**Unidade 15** **5**

Ásia: um continente de contrastes
e as questões populacionais

**Unidade 16** **25**

Conhecendo mais um pouco da Ásia
e descobrindo a Oceania

# Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: http://cejarj.cecierj.edu.br/ava

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

CEJA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

# Ásia - Um continente de contrastes e as questões populacionais

Geografia - Fascículo 8 - Unidade 15

## Objetivos de aprendizagem

1. Identificar os principais aspectos físicos que caracterizam a Ásia;
2. Conhecer as principais questões populacionais que envolvem o continente Asiático;

# Para início de conversa...

Você já deve ter percebido que estudar Geografia é, também, fazer uma grande viagem pelo mundo. Pegando carona nesta viagem, chegamos à Ásia (o continente em amarelo na **Figura 15.1**). Um continente repleto de contrastes. Ele é o mais extenso; apresenta grande diversidade cultural e paisagística; é, também, o continente mais populoso do planeta, apresentando elevado índice de crescimento demográfico; dentre outras características. É este mundo que convidamos você a conhecer. Vamos?

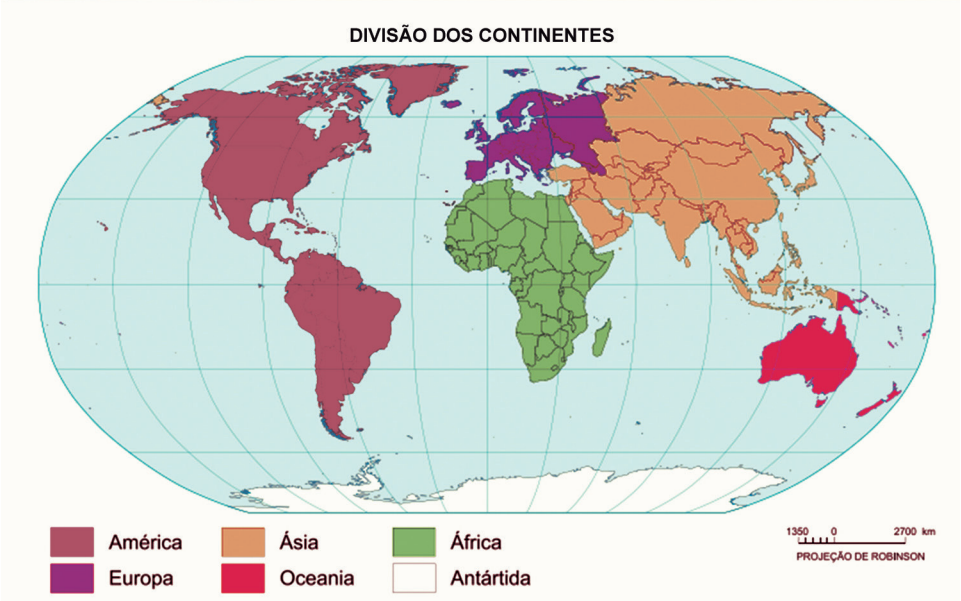


**Figura 15.1:** localização do continente asiático no planisfério.
Fonte:ftp://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_mundo/politico/continentes.pdf.

## Ásia: um continente de contrastes

**Figura 15.2:** (a) Taj Mahal; (b) Monte Everest; (c) Shanghai. Diferentes paisagens do continente asiático.

Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Shanghai_night_bund_skyscrapers.jpg.

Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/Mount_Everest.

Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Taj_Mahal_in_March_2004.jpg.

A Ásia é o mais extenso dos continentes e também o mais populoso, concentrando cerca de 60% dos habitantes do planeta. Possuí grande diversidade cultural, étnica e religiosa, assim como grandes contrastes em suas paisagens naturais (**Figura 15.2**).

Esses contrastes vão desde as maiores altitudes do planeta, na Cordilheira do Himalaia (8.848 metros), às maiores depressões, fossas marinhas (mais de 10.000 metros de profundidade); das áreas desérticas da Península Arábica às florestas tropicais do Sudeste Asiático; das temperaturas mais baixas do planeta, na Sibéria (-70ºC), às mais altas, nas áreas desérticas da Arábia e Paquistão (+60ºC); de rios de águas abundantes, como o Ganges, Indo, Mekong, Iang-Tsé-Kiang, à escassez de água, nas áreas desérticas. Apresenta níveis de desenvolvimento econômico compatíveis com países essencialmente agrícolas e pobres, como o Paquistão e Bangladesh, e com países muito ricos, como o Japão.

O continente asiático pode ser dividido em seis regiões (**Figura 15.3**): Ásia Setentrional, Ásia Central, Oriente Médio, Ásia Meridional, Sudeste Asiático e Extremo Oriente. Vamos conhecer um pouco sobre cada uma destas regiões.

**Figura 15.3:** divisão regional da Ásia.

## 1.1. Ásia Setentrional

Localiza-se na Zona Glacial Ártica, abrangida pela Rússia, em toda a sua extensão leste-oeste, e apresenta climas dos tipos polar e subpolar, com invernos longos e rigorosos, cujas temperaturas podem atingir até 70°C negativos.

Suas formações vegetais estão adaptadas às severas condições climáticas. Entre elas, predominam a *taiga* ou *floresta de coníferas* (**Figura 15.4**), que cobre grande parte da região e é intensamente explorada economicamente para a obtenção de madeira e celulose; e a *tundra,* ao norte, caracterizada por ser uma vegetação rasteira e resistente às baixíssimas temperaturas.

**Figura 15.4:** floresta de taiga na Sibéria, Rússia.
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tajgo.jpg?uselang=pt-br.

A hidrografia da Ásia Setentrional é formada por rios extensos como o *Ob*, o *Ienissei* e o *Lena*, muito utilizados para a geração de energia elétrica em seus trechos de planalto ao sul. Grande parte dos cursos de água da região permanece congelada durante o inverno. A região é ocupada por grandes campos de exploração de petróleo e gás, além de grandes plantações agrícolas que se beneficiam de seu solo **tchernozion**, rico em nutrientes.

**Tchernozion**
Tipo de solo de coloração escura da região central da Rússia, encontrado também na Ucrânia, no Canadá e nos pampas da América do Sul. Caracteriza-se por ser um solo rico em matéria orgânica, muito fértil, aproveitado na lavoura de cereais.

## 1.2. Sudeste Asiático

A região do Sudeste Asiático é constituída pela Península da Indochina, localizada entre a Baía de Bengala e o Mar da China Meridional; pela Península Malaia, situada entre o Estreito de Málaca e o Mar da China; e pelo arquipélago da Insulíndia, que se estende desde o Índico até o Pacífico. Compreende países continentais (Vietnã, Laos, Camboja, Tailândia, Mianmar, Malásia, Cingapura) e insulares (Indonésia, Brunei, Filipinas e Timor Leste).

As formas de relevo predominantes no Sudeste Asiático são baixos planaltos e planícies, com clima predominante equatorial, o que favorece a ocorrência de florestas exuberantes.

A Insulíndia abriga a Indonésia, onde há grande incidência de vulcões e terremotos. Essa região ganhou destaque na imprensa devido à morte de mais de 250 mil pessoas, causada pela enorme onda oceânica (tsunami) que atingiu em dezembro de 2004 diversos países da Ásia, como o Sri Lanka, a Índia, a Indonésia, a Tailândia, a Malásia, Bangladesh, mas também a Tanzânia, a Somália e o Quênia, situados na parte oriental da África, provocada por um terremoto no Oceano Índico, próximo ao litoral indonésio.

É no sudeste asiático que se localiza Cingapura, um dos chamados **Tigres Asiáticos**, assim como Indonésia, Vietnã, Malásia, Tailândia e Filipinas, que ficaram conhecidos como **Novos Tigres Asiáticos**, em virtude do seu acelerado processo de industrialização e desenvolvimento econômico.

**Tigres Asiáticos**
São países que, a partir da década de 1970 alcançaram um acelerado desenvolvimento industrial e econômico (Hong Kong, Cingapura, Coreia do Sul e Taiwan). Esta denominação foi dada aos quatro países por conta da agressividade administrativa que possibilitou seu rápido avanço econômico e de sua localização. O desenvolvimento desses países impulsionou o processo de industrialização de seus vizinhos: Indonésia, Vietnã, Malásia, Tailândia e Filipinas, que ficaram conhecidos como os *Novos Tigres Asiáticos*.

**Figura 15.5:** Cingapura.
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Skyline_of_the_Central_Business_District_with_the_Old_Parliament_House_in_Singapore.jpg?uselang=pt-br.

**Saiba mais**

O filme *O Impossível* (*The impossible*) pode enriquecer seu estudo. É sobre a história de uma família que sobrevive a um tsunami na Tailândia. O desastre acontece no dia 26 de dezembro de 2004, quando Maria (Naomi Watts), Henry (Ewan McGregor) e seus três filhos estão aproveitando as férias. Após o incidente, eles tentam ficar unidos e ajudam outras milhares de pessoas que foram atingidas.

## 1.3. Ásia Central

Esta região é composta por cinco países, situados a leste do Mar Cáspio: Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tadjiquistão e Quirguistão, nos quais predominam populações russas e de origem turca muçulmana.

Com uma área de aproximadamente quatro milhões de quilômetros quadrados, a região apresenta relevo de planícies e planaltos no leste, e altas montanhas na divisa com o Oriente Médio. A vegetação é constituída basicamente por estepes (**Figura 15.6**) e espécies típicas de áreas desérticas. Esse tipo de paisagem natural ocorre em razão do predomínio de climas secos, semiáridos e áridos, na região.

**Figura 15.6:** vegetação de estepe.
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wyoming_big_sagebrush_steppe_(formerly)_(7495958246).jpg?uselang=pt-br.

Dois grandes rios, o Syr Daria e o Amur Daria, destacam-se na rede hidrográfica da Ásia Central, que possui muitos cursos de água temporários por causa dos baixos índices pluviométricos. A região é marcada por inúmeros conflitos entre etnias, agravados no passado pela relação comercial desigual com a Rússia; caso, por exemplo, do Tadjiquistão, Uzbequistão, ex-integrantes da União Soviética. Esses conflitos, somados ao clima desfavorável para a agricultura, determinaram economias e estruturas sociais precárias, marcadas pela instabilidade política e pela miséria da população.

**Saiba mais**

*A caminho de Kandahar* (2001) é um filme iraniano que conta a história de uma jornalista afegã, refugiada no Canadá, que inicia uma viagem de volta a sua terra natal. O filme pode ajudá-lo a entender o Afeganistão da era Taleban e a história mais recente do Oriente Médio.

## 1.4. Oriente Médio

O Oriente Médio é a região asiática que compreende os países habitados principalmente por árabes muçulmanos: Arábia Saudita, Iraque, Síria, Jordânia, Líbano, Iêmen, Omã, Emirados Árabes Unidos, Catar, Barein e Kuwait. As populações do Irã e do Afeganistão, embora sejam em sua maioria, muçulmana, são de origem persa (iraniana). Israel é a exceção, com população majoritariamente judaica.

**Figura 15.7:** estudante muçulmana e uma judia sobrevivente do Holocausto (genocídio de cerca de seis milhões de judeus que ocorreu durante a Segunda Guerra Mundial). Apesar da foto, a convivência entre esses povos nem sempre é amistosa nesta região.

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:MRH_2006_Survivor-Muslim_Student.JPG?uselang=pt-br.

O relevo do Oriente Médio é constituído em grande parte por planaltos, circundados por montanhas. As planícies estão situadas em geral entre o litoral e os conjuntos montanhosos. No interior da região,

destaca-se a Planície da Mesopotâmia, região de grande valor histórico-cultural, localizada entre os rios Tigre e Eufrates.

Os climas predominantes são o árido e semiárido, o que explica o fato de quase toda a região ser constituída por desertos. Além da escassez de chuvas, há oscilações diárias da temperatura, que varia de mais de 40°C, durante o dia, até menos de 10°C, à noite. Por causa destas características climáticas, a população concentra-se em cidades, como Damasco, na Síria, e Riad, na Arábia Saudita, localizadas nos raros pontos de contato das águas subterrâneas com a superfície, existentes na região, formando os chamados *oásis*, que oferecem mais conforto ambiental e água à população (**Figura 15.7**).

**Figura 15.7:** paisagem típica de um Oásis.
Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/O%C3%A1sis.

As formações vegetais predominantes são as estepes áridas e as plantas xerófilas, ou seja, adaptadas a climas desérticos e à mediterrânea, nos locais de climas mais úmidos.

O Oriente Médio é marcado pelos grandes conflitos geopolíticos dos séculos XX e XXI. A região, que concentra cerca de 35% das jazidas de petróleo do planeta (com destaque para Arábia Saudita, Iraque, Israel e Irã), é uma das ricas em petróleo no mundo. Atraiu no passado, as grandes potências, como a França, a Inglaterra, a Rússia e os Estados Unidos que ainda atua na política da região, visando à exploração deste mineral.

## 1.5. Ásia Meridional

A Ásia Meridional ou Subcontinente Indiano caracteriza-se por abrigar povos indianos e indochineses (Vietnã, Laos e Camboja). Do ponto de vista de seu relevo, a região apresenta três grandes unidades: a Cordilheira do Himalaia (**Figura 15.8**), uma cadeia de altas montanhas, de formação geológica recente, na fronteira da China com a Índia; o Nepal e o Butão, com mais de dois mil quilômetros de extensão e picos muito elevados, incluindo o Everest, o mais alto do planeta, com 8.848 metros de altitude.

**Figura 15.8:** Cordilheira do Himalaia, ao fundo.
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Himalayan_snow_mountain.jpg?uselang=pt-br.

A Planície Indo-Gangética, situada entre a Cordilheira do Himalaia e o Planalto do Decã, é formada pela ação das águas das chuvas e dos rios Indo e Ganges, os mais importantes da região, juntamente com o Bramaputra.

O clima predominante na Ásia Meridional é o tropical, sujeito ao regime das **monções**, ventos que, de acordo com a sua direção, provocam secas prolongadas ou períodos de grande quantidade de chuvas (**Figura 15.9**). As secas são o resultado das monções de inverno, que

**Monções**
Sistema de ventos alternados que sopram em regiões de climas tropicais, principalmente na Ásia Meridional.

ocorrem de dezembro a maio; as chuvas resultam das monções de verão, que ocorrem de junho a novembro. No interior do Planalto do Decã e no deserto de Thar, situado entre o Paquistão e a Índia, predominam climas secos, com temperaturas elevadas.

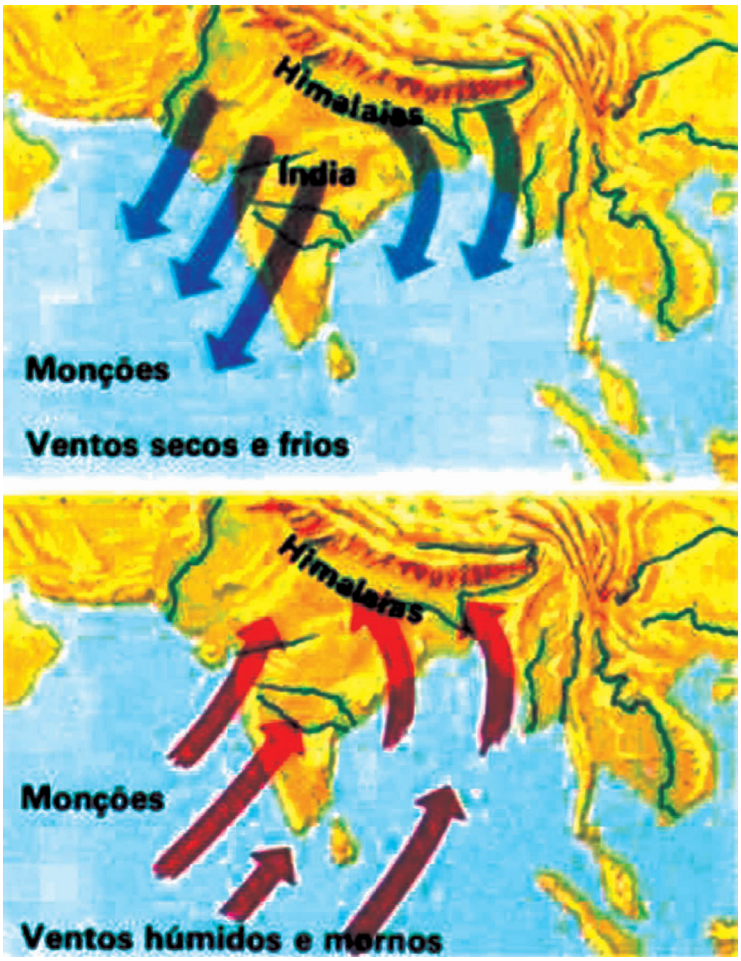


**Figura 15.9:** sistema de monções.

A vegetação da região é composta de florestas tropicais, nas áreas mais úmidas, e de savanas, nas áreas semiúmidas.

## 1.6. Extremo Oriente

O Extremo Oriente, região com grande variedade de paisagens, agrupa a China, o Japão, a Coreia do Norte, a Coreia do Sul, Taiwan e a Mongólia.

O relevo do Japão é caracterizado pela presença de montanhas recentes, com destaque para o Monte Fuji, com mais de três mil metros de altitude. O país-arquipélago, situado na área de falha geológica conhecida como Círculo de Fogo do Pacífico (**Figura 15.10**), possui mais de 200 vulcões, alguns dos quais, ativos, que apresentam frequentes terremotos, devido à grande instabilidade do relevo da região.

**Figura 15.10:** Círculo de Fogo do Pacífico.

O relevo montanhoso predomina, ainda, ao norte e a leste da Península da Coreia, e na China, que também apresenta montanhas bastante elevadas a oeste. Planaltos áridos de até 2.000 metros de altitude ocorrem na Mongólia e extensas planícies dominam as paisagens da Península da Coreia e da China.

Quanto aos climas, verificam-se o subtropical e o temperado, com influência das monções no Japão e na Península da Coreia, que favorecem o desenvolvimento de florestas subtropicais e temperadas.

No oeste da China, predominam os climas frios de montanha e o desértico, o que propicia o desenvolvimento de vegetação xerófila e de estepes, que também são encontradas na Mongólia, em razão dos climas árido e semiárido que lá ocorrem. Entre a China e a Mongólia, há o deserto da Mongólia, que ocupa grande parte da porção sul mongol.

## As questões populacionais da Ásia

No continente asiático, encontra-se a maior concentração populacional do planeta, ultrapassando 3,7 bilhões de habitantes, ou seja, o mais extenso dos continentes da Terra também possui mais da metade da população mundial. A Índia e a China são os países mais populosos, não só do continente, como também do mundo, somando atualmente mais de 2,3 bilhões de habitantes.

A maior parte da população asiática concentra-se na porção meridional e no extremo leste do continente, dedicando-se à agricultura e à exploração de recursos naturais. A distribuição da população pelo continente é irregular. Há áreas onde a concentração de habitantes é muito elevada, como em Bangladesh, onde a **densidade demográfica** é de mais de 880 hab./km², e na Índia, em que chega a 303 hab./km². Há também espaços em que esta densidade é baixa, de 1 a 10 hab./km², como por exemplo, em áreas semiáridas ou áridas.

**Densidade demográfica**
Medida que expressa a relação entre a população e a superfície do território, geralmente aplicada a seres humanos, mas também a outros seres vivos (comumente, animais). É sempre formalizado em termos de habitantes por quilômetro quadrado.

### 2.1. Políticas de controle demográfico

A população asiática está em constante crescimento, apesar da existência de políticas oficiais de controle da natalidade em muitos países, como na China, em que se adotou durante muitos anos a norma de um filho por casal, no meio urbano, e dois, no meio rural, caso o primeiro tenha sido menina; e na Índia, em que se promoveram políticas de conscientização e de planejamento familiar. O efeito destas políticas é a redução do crescimento populacional. Por exemplo, de acordo com a ONU, a população de países como a Índia e a China deverá crescer

em média 1,2% e 0,7% ao ano, respectivamente, até 2015. Estes percentuais são pequenos, comparados, por exemplo, ao do Brasil, que é de 2,0% ao ano.

## 2.2. Crescimento populacional e as desigualdades sociais

Os fatores que colaboraram para o crescimento populacional acelerado na Ásia foram a elevada natalidade e o controle da mortalidade, este último, devido à melhoria das condições de higiene e à ampliação do atendimento médico-hospitalar.

Este elevado crescimento e as desigualdades sociais têm influência negativa sobre o desenvolvimento do continente. Grande parcela da população asiática é analfabeta e possui baixo poder aquisitivo. Apesar da melhora dos últimos anos, as taxas de mortalidade infantil continuam elevadas, a expectativa de vida permanece baixa e o analfabetismo atingia, por exemplo, 50% da população indiana e 60% da paquistanesa, na virada do ano 2000.

Os melhores índices educacionais da Ásia são apresentados pelo Japão e por Israel, países que têm mais de 98% de sua população alfabetizada e, no caso japonês, cerca de 45%, matriculada nas universidades.

## 2.3. Urbanização e pressão sobre o Meio Ambiente

Apesar de a população asiática ser predominantemente rural, existem grandes aglomerações urbanas no continente. Exemplos delas são Tóquio, no Japão, país com 80% da população urbana; Mumbai (Bombaim) e Calcutá, na Índia; Pequim (Beijing), na China; e Seul, na Coreia do Sul.

**Figura 15.11:** Tóquio, Japão.
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Night_in_Shinjuku_3.JPG?uselang=pt-br.

Há grande concentração populacional nas regiões litorâneas, como na China, no Vietnã, na Índia e nas regiões interioranas que contam com a presença de grandes rios, como o Amarelo e o Azul, na China; o Ganges e o Indo, na Índia. Isto é preocupante, já que implica uma enorme pressão sobre os rios e oceanos, devido à crescente utilização para os mais variados fins, provocando a deterioração da qualidade das águas, considerando-se a necessidade de preservação e de uso sustentável deste recurso para abastecer as futuras gerações.

## 2.4. Uma população de grande diversidade cultural e religiosa

Diversas línguas e dialetos são falados no continente asiático, contudo os mais difundidos são o chinês, o híndi, o árabe, o japonês, o inglês e o eslavo (Rússia asiática).

Muitas são as religiões praticadas na Ásia: o islamismo, no Oriente Médio e na Ásia Central; o hinduísmo e o budismo, na Ásia Meridional e no Sudeste Asiático; o confucionismo, na China; o xintoísmo, no Japão. O cristianismo é praticado esparsamente por diversos grupos, em todo o continente.

## Resumo

Vimos que a Ásia é um continente de contrastes marcantes. Além de ser o mais extenso, é também o mais populoso, concentrando cerca de 60% dos habitantes do planeta. Outra questão importante diz respeito às políticas de controle demográfico, postas em prática pela China e pela Índia.

A Ásia possui, ainda, grande diversidade socioeconômica, cultural, étnica e religiosa, bem como grandes diversidades em suas paisagens naturais, que vão desde as grandes elevações (Monte Everest, com 8.848 metros de altura), até as maiores depressões (fossas marítimas com mais de 10.000 metros de profundidade).

## Referências

ENCICLOPÉDIA *Larousse Cultural.* Círculo do Livro: São Paulo, 1998.

IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

MOREIRA, Igor. *Construindo o Espaço.* 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.

SAMPAIO, Francisco Coelho. *Coleção Geografia do Século XXI.* 2. ed. Curitiba: Positivo, 2005.

VEDOVATE, Fernando Carlo (Ed.). *Projeto Araribá:* Geografia. 1. ed. São Paulo: Moderna. 2006.

***Anote as respostas em seu caderno.***

### Atividade 1

a) Quais são os climas predominantes na região do Oriente Médio?

b) Quais são as unidades de relevo que compõem a região da Ásia Meridional?

*Anote as respostas em seu caderno.*

**Atividade 2**

a) Onde se concentra a maior parte da população asiática?

b) O que estabelece as políticas oficiais de controle da natalidade, adotadas pela China e pela Índia?

## Respostas das atividades

### Atividade 1

a) Os climas predominantes nesta região são o árido e semiárido, o que explica o fato de quase toda a região ser constituída por desertos.

b) Do ponto de vista do seu relevo, a região apresenta três grandes unidades: a cordilheira do Himalaia, uma cadeia de altas montanhas de formação recente; o Nepal; e o Butão, com mais de dois quilômetros de extensão e picos muito elevados, incluindo o Monte Everest, o mais alto do planeta, com 8.848 metros de altitude e o Planalto do Decã, localizado na posição centro-sul da Ásia Meridional.

### Atividade 2

a) A maior parte da população asiática concentra-se na porção meridional, no sul do continente, e no extremo leste, dedicando-se à agricultura e à exploração dos recursos naturais (extrativismo).

b) A China adotou a norma de um filho por casa, no meio urbano, e dois, no meio rural, caso o primeiro tenha sido menina. A Índia implantou uma severa política de controle da natalidade, investindo em massiva propaganda.

## Exercícios

**1.** Cite uma característica econômica que diferencia as regiões central e sudeste do continente asiático.

**2.** Em que regiões da Ásia predominam os climas desértico e semiárido? Qual é a relação desses climas com a baixa densidade demográfica do local em que atuam?

**3.** Escreva um exemplo que comprove que a Ásia é um continente com grandes contrastes sociais e econômicos.

**4.** Qual a influência da base econômica nas condições socioeconômicas dos países asiáticos?

**5.** Quais são os países que se destacam na região asiática do Oriente Médio? Qual é a importância econômica dessa região?

## Respostas dos exercícios

1. Os países da região central da Ásia são pouco expressivos no cenário econômico internacional, enquanto o Sudeste Asiático apresenta surtos de desenvolvimento, como é o caso de Cingapura.
2. Esse tipo climático pode ser encontrado nas regiões central e do Oriente Médio. Por sua baixa pluviosidade, elas apresentam baixa densidade demográfica.
3. Dentre os muitos países que podem ser citados, um exemplo é a Índia, país com aproximadamente 1,1 bilhão de habitantes, que convive com os extremos: de um lado, uma numerosa população miserável, e de outro, uma grande parcela da população vive em boas condições de vida.
4. A base econômica está relacionada com a situação socioeconômica dos países asiáticos. Países com base na indústria apresentam boa qualidade de vida e países com base na agricultura apresentam mais dificuldades econômicas e sociais.
5. Os países que se destacam são Arábia Saudita, Iraque, Israel e Irã. A região é uma das mais ricas em petróleo no mundo.

CEJA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

# Conhecendo mais um pouco da Ásia e descobrindo a Oceania

Geografia - Fascículo 8 - Unidade 16

## Objetivos de aprendizagem

1. Conhecer alguns aspectos da diversidade religiosa encontrada no continente asiático;
2. Compreender as características principais do quadro socioambiental da Oceania;
3. Identificar alguns aspectos da formação espacial e do modelo econômico que caracterizam a Austrália e a Nova Zelândia.

# Para início de conversa...

Você sabia que a população asiática segue mais de cinco diferentes religiões? Essas diferenças muitas vezes geram conflitos. Vamos conhecer um pouco da enorme diversidade religiosa deste continente, finalizando nossos estudos sobre a Ásia.

Em seguida, vamos embarcar em uma nova viagem e explorar novas terras: o continente Oceania. Vamos conhecer suas principais características socioambientais, sua formação espacial e seu modelo econômico. Assim como, alguns de seus principais países: Austrália e Nova Zelândia.

# 1. As religiões asiáticas e suas civilizações

No campo religioso, o budismo, o islamismo, o hinduísmo, o confucionismo e o judaísmo repartem a população asiática. São as diferenças religiosas, aliás, um dos principais fatores de conflitos nesse continente, principalmente na região do Oriente Médio; envolvendo judeus israelenses, de um lado, e muçulmanos palestinos, de outro.

## 1.1. A Religião Hindu ou Hinduísta

O hinduísmo, mistura de religião e filosofia, tem como divindade principal Brahma. Também chamado de bramanismo, constitui o grande elemento unificador da civilização hindu, que apresenta culturas diversificadas. Essa religião, como muitas outras, envolve crenças, ideias, costumes e valores sociais que organizam as sociedades. Estudiosos do desenvolvimento apontam o hinduísmo como responsável pelo conformismo diante da miséria, do povo indiano. Isto porque ele prega a virtude e a resignação num ciclo de reencarnações, pelo qual cada vida é uma oportunidade de corrigir os erros cometidos na vida anterior.

A prática da bondade, do respeito ao próximo e da solidariedade podem garantir a salvação da alma. Para outros estudiosos, um fator de peso na manutenção do sistema de castas (veja a seguir) e na imposição de um modelo de desenvolvimento econômico altamente excludente foi a colonização britânica na região, abrangida pelo hinduísmo.

Para os hinduístas, o Ganges é um rio sagrado. Nele se pratica o ritual do banho de purificação da alma e a deposição das cinzas dos parentes mortos, após a cremação.

**Figura 16.1:** uma jovem devota hindu tradicional, em oração durante uma cerimônia em Katmandu, Nepal.
Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:HinduDevoteeNepal.jpg.

## 1.2. O sistema de castas: uma ordem hinduísta

Os princípios do hinduísmo na Índia favoreceram a formação de um sistema de castas que não permitia a mobilidade social, ou seja, a possibilidade de uma pessoa ou grupo de pessoas mudar livremente sua condição social. A sociedade era tradicionalmente dividida em camadas, chamadas castas. Os integrantes de uma não podiam casar com os de outra. No topo da hierarquia das castas, estava a dos sacerdotes, denominados brâmanes. De forma subsequente, vinham as seguintes: a dos xátrias, que eram os militares; a dos vaixias, composta de comerciantes, artesãos e camponeses; e a dos sudras, que serviam as demais castas, constituindo-se de trabalhadores rudimentares. Excluídos do sistema, estavam os párias, um grupo totalmente desprovido de direitos.

Em 1947, o sistema de castas foi extinto oficialmente, graças à mobilização nacional, promovida por Gandhi (**Figura 16.2**), em sua luta

contra a divisão social imposta pelo colonialismo britânico. Porém, as desigualdades permaneceram na sociedade indiana e, apesar da extinção por lei, o sistema continua vigorando no cotidiano, impossibilitando o desenvolvimento de milhões de indianos.

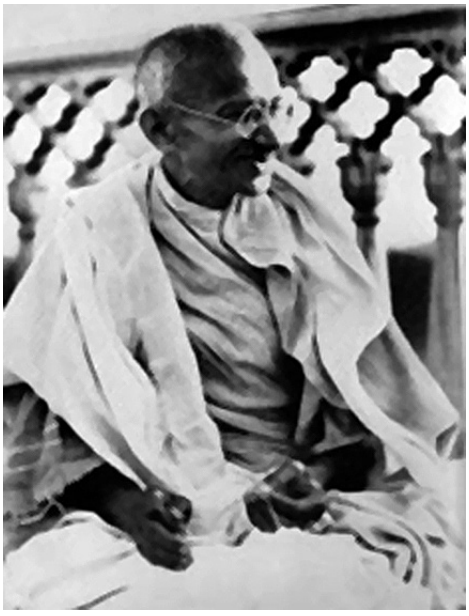

**Figura 16.2:** Mahatma Gandhi (1869-1948). Principal líder do nacionalismo Hindu e da luta da Índia pela independência do Reino Unido, ocorrida em 1947.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gandhi_Allahabad_1931.jpg.

**Saiba mais**

O filme **Gandhi,** dirigido por Richard Attenborough, (Índia/Reino Unido, 188 minutos, 1982) pode ajudar você a conhecer um pouco mais dessa figura histórica. O filme narra parte da vida de Mohandas K. Gandhi, mostrando desde sua fase como pequeno advogado até o grande líder espiritual da Índia, que conquistou fama mundial através de seus protestos, que utilizavam a filosofia da não violência.

## 1.3 A religião islâmica

O elemento comum e unificador dos diversos povos e culturas que compõem a civilização islâmica é a religião criada por Maomé, no século VII, conhecida como *maometana* ou *muçulmana*.

Nascido na Arábia Saudita, o islamismo difundiu-se inicialmente por todo o Oriente Médio, atingindo depois a Turquia, alguns países do sul da Europa e o norte da África. Hoje, é majoritário também na Ásia Central, no sudeste Asiático e em vários países da África Subsaariana.

Muitos governantes de países islâmicos utilizam os princípios do livro sagrado, denominado *Alcorão*, como instrumento político e de controle da população. O Irã, por exemplo, é um país de governo teocrático, isto é, no qual a política e a religião misturam-se e as autoridades religiosas acabam por ocupar os mais importantes cargos governamentais.

O islamismo divide-se em várias correntes, sendo que as mais conhecidas são a *sunita* e a *xiita*. A corrente sunita é conhecida por ser mais moderada e, de certa forma, separa a política da religião. Seus seguidores defendem a *Suna*, um conjunto de preceitos, baseados nos ditos e feitos do profeta Maomé. A corrente xiita, mais radical, segue os preceitos de Ali, genro e primo de Maomé, bases do fundamentalismo islâmico. Para seus seguidores, a política deve fundamentar-se nos princípios religiosos, de onde deriva a defesa do Estado teocrático.

## 1.4 A religião budista, o confucionismo, o taoísmo e a civilização chinesa

A civilização chinesa é milenar e desenvolveu valores, costumes, língua e escrita peculiares. Estes valores expandiram-se para diversos países da Ásia, compreendendo a China, a Mongólia, a Coreia do Norte, a Coreia do Sul, Taiwan e os países do Sudeste Asiático, como: Laos, Vietnã e Camboja. O budismo, o confucionismo e taoísmo são as religiões que formam a base da civilização chinesa, criando padrões de comportamento, tradições e costumes. Vejamos as principais características de cada uma delas, a seguir.

- Budismo: surgido na Índia, no século VI a.C., o budismo chegou à China somente no século I d.C. Siddharta Gautama, posteriormente

chamado de *Buda, O Iluminado,* foi seu fundador. A ideia fundamental do budismo é a de que o homem deve abandonar os desejos materiais e buscar o nirvana, um estado de meditação profunda, que o conduz à serenidade, à felicidade e à paz espiritual. Valoriza também a pobreza e a morte.

- Confucionismo: baseado nos ensinamentos de Confúcio, formulados no século V a.C., introduziu um conjunto de regras éticas, que incluem o respeito aos idosos, à família e à pátria. Também valoriza o ensino e defende a presença de sábios e intelectuais no poder. As ideias de Confúcio foram e ainda são utilizadas pelas elites chinesas para se manterem no poder há milhares de anos;
- Taoísmo: baseia-se num livro chamado Tao Te Ching, no qual está escrito que a vida é a busca da harmonia entre o yin e o yang, isto é, a busca do equilíbrio, mesmo que um dos dois lados sobreponha-se ao outro, momentaneamente. A acupuntura, método terapêutico milenar utilizado pela medicina tradicional chinesa, surgiu na costa setentrional do Mar da China e foi se expandindo por todo o continente asiático, até chegar ao mundo ocidental. Ela é um bom exemplo da utilização do taoísmo no cotidiano da população.

## 2. Oceania

A partir de agora vamos conhecer a Oceania, que se caracteriza por ser um continente-arquipélago, tendo a Austrália como sua maior ilha. Veremos, os aspectos naturais, populacionais e econômicos deste também chamado *Novíssimo Continente* (em rosa na **Figura 16.3**).

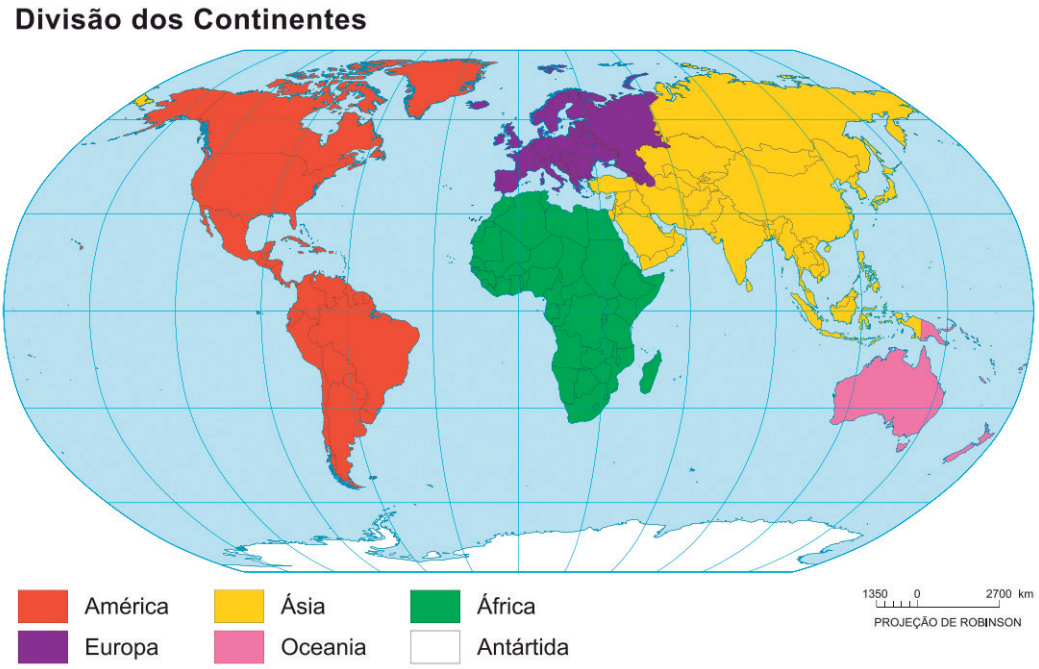


**Figura 16.3:** localização do continente Oceania.

Fonte: ftp://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_mundo/politico/continentes.pdf.

## 2.1 Oceania: quadro socioambiental

A Oceania compõe um mosaico de povos, nações, modelos econômicos e paisagens. Seu território, fragmentado em milhares de ilhas, foi intensamente explorado e modificado no período colonial, que vai do fim do século XVIII, estendendo-se até fins do século XIX. Possui quatorze países independentes, dos quais a Austrália e a Nova Zelândia destacam-se em extensão e desenvolvimento econômico.

A colonização da Oceania criou uma população **neoeuropeia** no continente, e os nativos passaram a ser apenas minorias de não brancos. Um dos desafios que os governos do continente enfrentam, particularmente os da Austrália e da Nova Zelândia, é a convivência étnica e a incorporação dos valores dos diversos povos em suas leis e políticas, eliminando a discriminação racial ainda presente na sociedade.

**Neoeuropeia**
Termo usado para explicar a forte presença dos imigrantes europeus, principalmente ingleses, mas também irlandeses, escoceses, gregos, dentre outros.

## 2.2 A composição do continente

A Oceania tem 9.037.695 Km², dos quais 85% correspondem à Austrália, que por isto é chamada de *ilha-continente.* Além da Austrália, o continente possui duas outras massas territoriais significativas (Papua Nova Guiné e Nova Zelândia) e inúmeras pequenas ilhas dispersas pelo Oceano Pacífico, que se dividem em três grupos: a Melanésia, Micronésia e a Polinésia, como veremos a seguir.

Melanésia: situado a Nordeste da Austrália, é o conjunto de ilhas mais próximo deste país (**Figura 16.4**). A expressão *Melanésia* traduz-se por *ilhas de negros*. O nome foi dado pelo fato de seus primeiros habitantes terem pele escura.

**Figura 16.4:** mapa físico da Melanésia.
Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Map_OC-Melanesia.PNG.

Micronésia: é um conjunto de pequenas ilhas, localizado a norte e a nordeste da Melanésia (**Figura 16.5**). São, em geral, formadas de corais ou resultantes de atividades vulcânicas.

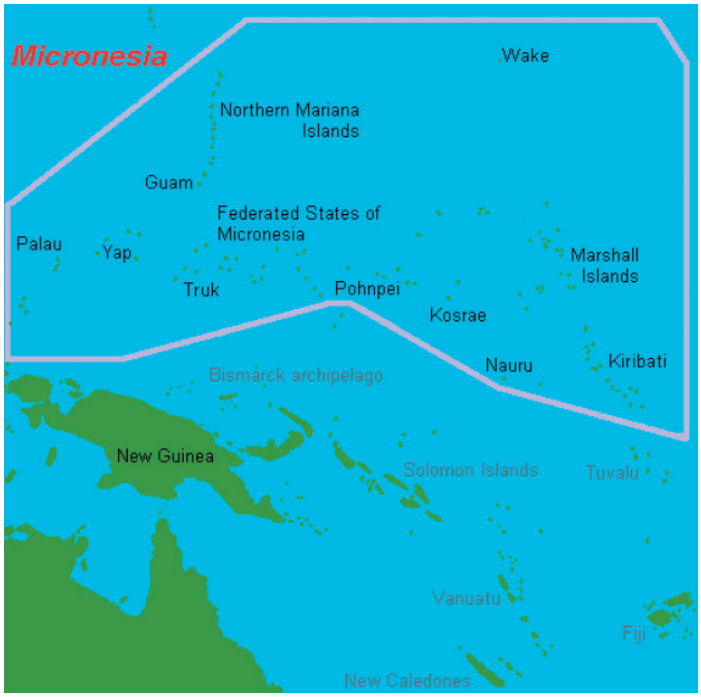


**Figura 16.5:** mapa físico da Micronésia.
Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Map_of_Micronesia_Oceania.png.

Polinésia: é o conjunto mais afastado da Austrália. O nome *Polinésia* quer dizer *muitas ilhas*; as quais estão distribuídas na área central do Oceano Pacífico (**Figura 16.6**).

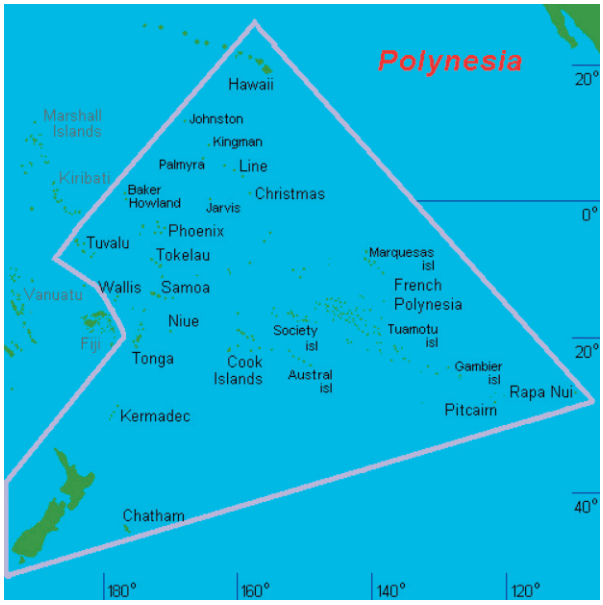


**Figura 16.6:** mapa físico da Polinésia.
Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Map_OC-Polynesia.PNG.

### Austrália e Nova Zelândia

A Austrália, cuja população soma 22,4 milhões de habitantes (em Setembro de 2010), possui, além da massa continental, pequenos arquipélagos, dentre os quais se destaca o da Tasmânia, ao sul.

A Nova Zelândia é um arquipélago constituído por duas ilhas principais e outras menores, com uma superfície total de aproximadamente 270.000 Km², contando com uma população de 4,3 milhões de habitantes (em Setembro 2010).

A Austrália e a Nova Zelândia são os países desenvolvidos do continente. Os demais são, em geral, economicamente subdesenvolvidos e dependentes, e os poucos em processo de modernização estão ligados ao bloco econômico australiano e neozelandês. Nos últimos anos, algumas destas pequenas nações procuraram desenvolver o turismo, apoiando-se nas paisagens exóticas, nas belas praias e nos ecossistemas marinhos; ou atrair investimentos estrangeiros com isenção de impostos de sigilo garantido, o que as caracteriza como *paraísos fiscais*.

**Importante**

Paraísos fiscais são estados nacionais ou regiões autônomas onde a lei facilita a aplicação de capitais estrangeiros, oferecendo uma espécie de bonificação fiscal, ou seja, impostos baixos ou inexistentes.

## 2.2 Aspectos naturais

A maior parte da Austrália apresenta clima seco, com baixos índices pluviométricos anuais. Apenas a Tasmânia e uma parte do nordeste do país são consideradas regiões úmidas. O centro-oeste até apresenta os climas árido e semiárido, mas é em geral desértico.

**Fiorde**
Grande entrada do mar em volta de altas montanhas rochosas.

A Nova Zelândia, localizada abaixo do Trópico de Capricómio, destaca-se por suas paisagens diversificadas, que incluem praias, **fiordes**, montanhas nevadas e vulcões ativos. Caracteriza-se também por seu isolamento geográfico: seu vizinho mais próximo, a Austrália, está a dois mil quilômetros de distância.

Com um relevo muito acidentado, fruto da intensa atividade geológica ocasionada por vulcões, a Nova Zelândia possui numerosos rios de pequeno curso, localizados em planaltos, utilizados para a produção de energia elétrica. O clima é o temperado úmido e, na vegetação, predominam as florestas temperadas e as pradarias.

O isolamento do arquipélago, a baixa densidade populacional e o parque industrial concentrado são fatores que contribuem para que a Nova Zelândia seja um dos países menos atingidos pela poluição. O governo, ciente da riqueza do território, tem incentivado cada vez mais o turismo ecológico, uma das principais fontes de renda do país.

## 2.3 A população

A Oceania é o menos populoso dos continentes, habitada por povos nativos com diferentes costumes, línguas e culturas nas suas milhares de ilhas.

A colonização europeia na região deu-se do fim do século XVIII ao século XIX e promoveu o domínio da civilização ocidental sobre os povos da região. Quando os britânicos chegaram à Austrália, viviam lá entre 500 mil e 700 mil aborígenes, ou seja, a população nativa. Hoje os aborígenes totalizam cerca de 2% da população australiana (**Figura 16.7**).

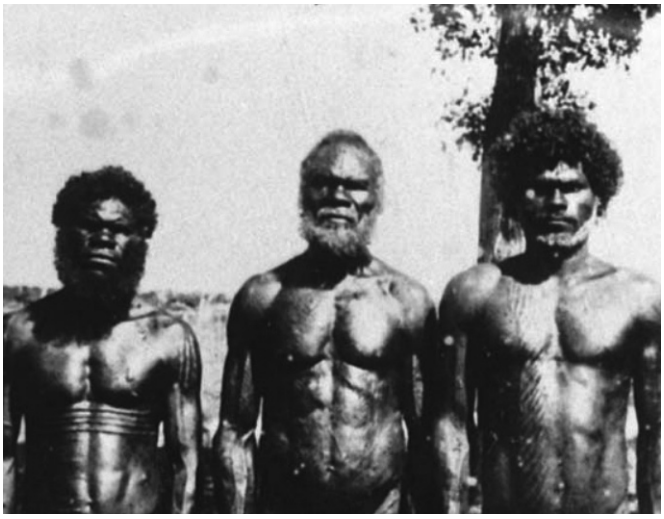

**Figura 16.7:** aborígenes australianos (1939).
Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bathurst_Island_men.jpg.

Na Nova Zelândia, os britânicos encontraram os *maoris* (povo originário da Polinésia), que impuseram forte resistência à dominação colonial e foram praticamente dizimados no século XX, tendo suas terras ocupadas pela agropecuária dos colonizadores. Hoje, eles são 10% da população neozelandesa e conquistaram, graças a sua luta, direitos que protegem o seu modo de vida.

Uma das práticas dos colonizadores europeus na Austrália era estimular a relação entre aborígines e brancos, na tentativa de promover o *embranquecimento* da população, pela miscigenação dos nativos com europeus, pois acreditavam poder provocar, deste modo, a assimilação genética e cultural dos aborígenes, ou seja, na possibilidade de herdar características e habilidades culturais da raça. Outro efeito devastador da colonização europeia na Oceania foi a introdução de doenças. Atribui-se a uma **pandemia** de varíola a grande mortandade entre as populações arborígenes.

**Pandemia**
Epidemia de doença infecciosa que se espalha entre a população localizada em uma grande região geográfica, como, por exemplo, um continente, ou mesmo o planeta.

Essas práticas, que somente foram diminuindo após 1970, causaram grande redução da população nativa e favoreceram o aproveitamento de vastas regiões do território australiano para a agropecuária e a corrida pelo ouro, incentivando a chegada de outros imigrantes europeus (entre 1945 e 1973, chegaram à Austrália cerca de três milhões de imigrantes).

Atualmente, a Oceania possui mais de 38 milhões de habitantes, dos quais os descendentes de europeus e britânicos constituem a maioria. As minorias de nativos, a exemplo dos maoris, lutam pela preservação de sua cultura, diante das atitudes permanentes que aniquilam os valores culturais de sua sociedade.

## 3. Oceania: formação espacial e modelo econômico

O domínio britânico na Oceania iniciou-se no século XVIII, primeiro na Austrália e, no século seguinte, chegou à Nova Zelândia. Os dois países obtiveram suas independências no século XX, desenvolvendo economias dinâmicas e sociedades modernizadas pela forte influência cultural da antiga metrópole.

Inicialmente, as economias australiana e neozelandesa giravam em tomo da criação de ovelhas e da exportação de lã, além da exploração de ouro. A maior parte dos habitantes de ambos os países é de origem britânica, o que se reflete na língua oficial, o inglês; nas religiões predominantes, o protestantismo e o catolicismo; além de no modelo socioeconômico e político adotado no país, inspirados no modelo capitalista liberal da Inglaterra e dos Estados Unidos.

## 3.1 A Austrália

Austrália é uma palavra originária da latina *australis*, que significa *do sul*. Totalmente localizado no hemisfério sul, o país representa aproximadamente 85% da massa continental da Oceania, detém cerca de 63% da população total e é responsável por 80% da economia do continente.

O país apresenta vastos desertos no interior, enquanto a costa do Pacífico recebe chuvas abundantes. No norte, o clima é quente e chuvoso, com forte influência das **monções** asiáticas e predomínio de florestas tropicais. No sul, região onde vive boa parte da população, o clima é o temperado.

**Monções**
Palavra que tem a sua origem na monção do Oceano Índico e sudeste da Ásia, onde o fenômeno é particularmente intenso. A palavra também é usada como nome da estação climática na qual os ventos sopram do sudoeste na Índia e países próximos, e que é caracterizada por chuva intensa.

A Austrália destaca-se pela produção de ovinos e de lã. Junto com a Nova Zelândia, produz um terço da lã comercializada no mundo e abriga 40% do rebanho ovino mundial. Além da ovinocultura e da extração da lã, desenvolve os cultivos de trigo, cana-de-açúcar, frutas, algodão e tabaco. Entre os seus principais recursos, incluem-se a bauxita, o estanho, o carvão mineral, o ouro e a prata. Há também um importante parque industrial, em que despontam os setores automobilístico, metalúrgico, siderúrgico, químico e petroquímico, com marcada presença de empresas estrangeiras do Japão e dos Estados Unidos. O país é um dos maiores exportadores de carvão mineral e vem sendo responsabilizado, junto com outras nações desenvolvidas, pelo aquecimento global.

A Austrália conquistou o seu autogoverno em relação à Inglaterra, em 1850, tornando-se Comunidade Australiana em 1901, e alcançou a sua independência em 1942, quando passou a integrar a Comunidade Britânica das Nações (Commonwealth).

Atualmente, o país possui um modelo político parlamentarista monárquico, que tem como chefe de Estado formal a Rainha Elizabeth II (do

Reino Unido) e como primeiro-ministro um australiano. O país divide-se politicamente em seis estados: Austrália Ocidental, Austrália Meridional, Nova Gales do Sul, Queensland, Tasmânia e Vitória (**Figura 16.8**).

**Figura 16.8:** divisão territorial simplificada da Austrália.
Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Map_of_Australia.png.

## 3.2 A Nova Zelândia

A Nova Zelândia é constituída de duas ilhas principais e outras menores, localizadas ao sul da Oceania. As principais ilhas são a do Norte, a do Sul, a de Stewar/Rakiura e a de Chatham.

O país foi batizado com esse nome por Abel Tasman, quando descobriu o arquipélago em 1642, em homenagem à província holandesa de Zelândia. Tornou-se colônia britânica em 1849. Após sua independência, passou a fazer parte da Comunidade Britânica e hoje possui uma democracia parlamentar estável. A chefe de Estado é a Rainha Elizabeth II, do Reino Unido, e seus primeiros-ministros são neozelandeses.

A economia do país assemelha-se muito à da Austrália, tendo como principais atividades a criação de ovinos, bovinos e suínos, a extração de lã e a indústria de laticínios. Do ponto de vista energético, a Nova Zelândia possui importantes reservas de carvão, petróleo e gás natural e os numerosos lagos com rios de planalto garantem o fornecimento de energia elétrica.

A indústria neozelandesa alcançou grande desenvolvimento e o turismo tornou-se importante fonte de renda do país. O cuidado com o meio ambiente revela-se na harmonia entre as belezas naturais e a infraestrutura das cidades, cujas construções respeitam o entorno natural. Em 2009, o país apresentava elevada expectativa de vida (78 anos para os homens e 82 para as mulheres) e invejável renda per capita (US$ 27.700).

O inglês e o maori são os idiomas oficiais, sendo o primeiro falado pela maioria da população neozelandesa. Cerca de 40 mil pessoas falam o maori e representam etnicamente 10% da população ante 80% de descendentes de ingleses. Para propiciar às crianças maoris a oportunidade de compartilhar a herança cultural de seus ancestrais, escolas e centros comunitários oferecem aulas noturnas e nos fins de semana.

## 3.3. O comércio internacional e a economia

A Austrália e a Nova Zelândia tiveram significativo desenvolvimento econômico nas duas últimas décadas do século XX, fruto da sua maior integração na economia global, principalmente com o Japão, os Estados Unidos e os países da União Europeia, após o término da Segunda Guerra Mundial.

Os dois países mantêm laços históricos e econômicos com a União Europeia, que tem importância crescente na região da Ásia-Pacífico. A política da União Europeia em relação a ambos concentra-se na manutenção das relações comerciais e no aprofundamento da cooperação entre as partes. A Austrália, a Nova Zelândia e Papua Nova Guiné integram a Apec (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico), cuja sede encontra-se em Cingapura, na Ásia. Este bloco foi estabelecido em 1989, na Austrália, como um fórum informal de consulta dos então integrantes da Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiático) e seis parceiros econômicos da região do Pacífico, entre eles os Estados Unidos e o Japão. Quatro anos depois, na Conferência de Seattle, nos Estados Unidos, adquiriu características de bloco econômico e, em 1994, os países-membros comprometeram-se a transformá-la em um acordo de livre-comércio.

**Importante**

Blocos econômicos são reuniões de países que têm como objetivo a integração econômica e/ou social. Podem ser classificados em quatro categorias: Áreas ou Zonas de Livre Comércio, Uniões Aduaneiras, Mercados Comuns e Uniões Econômicas e Monetárias.

**Protecionismo econômico**
Teoria que propõe um conjunto de medidas econômicas que favorecem as atividades internas em detrimento da concorrência estrangeira. O oposto desta doutrina é o livre-comércio.

O forte **protecionismo econômico**, entretanto, dificulta a eliminação de barreiras comerciais que os países da região colocam para não comprar produtos e serviços de outros países, a fim de proteger as suas indústrias. As dificuldades em conciliar os interesses dos países-membros da APEC, que apresentam muitas diferenças econômicas e culturais, são entraves para o desenvolvimento do bloco, que indiscutivelmente tem grande importância, por representar praticamente a metade do comércio mundial.

## 3.4. O turismo: braço forte da economia

Nas ilhas da Oceania, o clima quente e as paisagens diversificadas, que incluem desertos, praias paradisíacas, florestas tropicais, recifes de corais e piscinas naturais, atraem turistas de todo o mundo.

Onze localidades da Austrália são consideradas patrimônios da humanidade pela Unesco, devido à importância natural e cultural. Uma delas é a Grande Barreira de Corais, formada por uma infinidade de anéis de coral, próximos uns dos outros, e que se estende por 2.200 quilômetros, sendo atração para mergulhadores de todo o mundo.

Na Nova Zelândia, os patrimônios naturais são as ilhas subantárticas do sul e os parques de Tongagiro (**Figura 16.9**). O país ostenta uma diversidade de paisagens que o torna um dos centros do turismo mundial.

**Figura 16.9:** a parte mais famosa do Tongariro Alpine Crossing, com os lagos Esmeralda e Lago Azul.
Fonte: http://en.wikipedia.org/wiki/File:Map_of_Australia.png.

A Austrália conseguiu organizar um turismo de alto padrão, oferecendo serviços de hotelaria, transporte e guia para suas diversas atrações, como: o Parque Nacional de Kakadu, a SharkBay, Queensland ou a Tasmânia. Além disto, o país sedia campeonatos de esportes radicais, eventos internacionais e apresentações artísticas renomadas e cultiva o turismo universitário e cultural nas suas grandes cidades, como: Brisbane, Canberra, Sidnei, Adelaide e Melbourne.

Nos arquipélagos e pequenas ilhas da Oceania, as populações vivem da agricultura, da pesca e do turismo, este propiciado pelo cenário geralmente tropical exuberante das praias e florestas.

## Resumo

Nessa aula, finalizamos nossos estudos sobre a Ásia. Vimos que o Budismo, o Islamismo, o Hinduísmo, o Confucionismo e o Judaísmo dividem a população asiática e esta diversidade religiosa representa um dos principais motivos dos conflitos verificados neste continente.

Conhecemos a Oceania que, sob o ponto de vista socioambiental, representa um verdadeiro mosaico de povos, nações, modelos econômicos e paisagens diversificadas. Seu território, fragmentado em milhares de ilhas, foi intensamente explorado e modificado no período colonial. Possui quatorze países independentes, dos quais a Austrália e a Nova Zelândia destacam-se em extensão e desenvolvimento econômico.

A Oceania é o menos populoso dos continentes, habitada por povos nativos com diferentes costumes, línguas e culturas nas suas milhares de ilhas. A colonização europeia na região deu-se do fim do século XVIII

ao século XIX e promoveu o domínio da civilização ocidental sobre os povos da região.

As economias da Austrália e da Nova Zelândia assemelham-se, tendo como principais atividades a produção de ovinos e de lã. Juntas, produzem um terço da lã comercializada no mundo, abrigando 40% do rebanho ovino mundial. O turismo também tem grande importância para suas economias, devido a belezas naturais exuberantes e boa infraestrutura.

Do ponto de vista energético, possuem importantes reservas de carvão mineral, petróleo, gás natural, ouro, prata etc. O modelo socioeconômico e político adotado nestes países foi inspirado no modelo capitalista liberal do Reino Unido.

## Referências

ENCICLOPÉDIA *Larousse Cultural.* Círculo do Livro: São Paulo, 1998.

MOREIRA, Igor. *Construindo o Espaço.* 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.

VEDOVATE, Fernando Carlo (Ed.). *Projeto Araribá*: Geografia. 1. ed. São Paulo: Moderna. 2006.

***Anote as respostas em seu caderno.***

### Atividade 1

a) Na Índia, o que representava o sistema de castas, na ordem hinduísta?

b) Quais religiões formam a base da civilização chinesa?

***Anote as respostas em seu caderno.***

*Anote as respostas em seu caderno.*

**Atividade 2**

a) Como se compõe a Oceania sob o ponto de vista socioambiental?

b) Como se constitui, atualmente, a Oceania sob o ponto de vista da população?

*Anote as respostas em seu caderno.*

*Anote as respostas em seu caderno.*

**Atividade 3**

a) Como se caracteriza a economia da Austrália?

b) Em que se baseia a economia da Nova Zelândia?

*Anote as respostas em seu caderno.*

## Resposta das atividades

### Atividade 1

a) Os princípios do hinduísmo favoreceram a formação, na Índia, de um sistema de castas que não permitia a mobilidade social.

b) A civilização chinesa é milenar e desenvolveu valores, costumes, língua e escrita peculiares para diversos países da Ásia. O Budismo, o Confucionismo e o Taoísmo são as religiões que formam a base dessa civilização.

### Atividade 2

a) A Oceania, também chamada de *Novíssimo Continente*, é menos populosa que os demais continentes. Habitada por povos nativos, cerca de 700 mil, entre aborígenes e maoris viviam lá, até a chegada dos britânicos, que durante a dominação colonial, a partir do século XIX, pratica-

mente os dizimaram, não passando hoje de 2% da população australiana.

Na Nova Zelândia, o mesmo ocorreu com os maoris (povo originário da Polinésia), também foram dizimados pelo colonizador europeu. Hoje eles somam apenas 10% da população neozelandesa. Na Oceania, o clima é quente e as paisagens diversificadas, que incluem desertos, praias paradisíacas, florestas tropicais, recifes de corais e piscinas naturais em crateras de vulcões atraem turistas de todo o mundo.

b) A Oceania é o menos populoso dos continentes, habitada por povos nativos, aborígenes, com diferentes costumes, línguas e culturas nas suas milhares de ilhas. A colonização europeia na região deu-se do fim do século XVIII ao século XIX e promoveu o domínio da civilização ocidental europeia sobre os povos da região.

### Atividade 3

a) A economia da Austrália destaca-se pela produção de ovinos e de lã. Junto com a Nova Zelândia, produz um terço da lã comercializada no mundo e abriga 40% do rebanho ovinomundial. Além da ovinocultura e da extração da lã, desenvolve os cultivos de trigo, cana-de-açúcar, frutas, algodão e tabaco.Entre os seus principais recursos naturais, incluem-sea bauxita, o estanho, o carvão mineral, o ouro e a prata.

b) A economia da Nova Zelândia assemelha-se muito com a da Austrália, tendo como principais atividades a criação de ovinos, bovinos e suínos, a extração de lã e a indústriade laticínios. Do ponto de vista energético, a Nova Zelândia possui importantes reservas decarvão, petróleo e gás natural, e os numerosos lagos com rios de planalto que garantem o fornecimento de energia elétrica. O país tem uma diversidade de paisagens que o torna umdos centros do turismo mundial.

## Exercícios

**1.** Explique como funciona a divisão da sociedade indiana em castas.

**2.** A frase a seguir refere-se a qual religião? Que países do Oriente Médio a professam?

> "Cinco vezes ao dia para tudo no país. Até a globalização. São os momentos dedicados a Alá. O mulçumano ajoelha-se e reza." (*Próxima viagem*, ago. 2000. p. 70. In: O ISLÃ. *Lista de exercícios.* Disponível em: https://historiaon.files.wordpress.com/2010/12/isla-lista-21.pdf. Acesso em: 04 abr. 2019)

**3.** Que nomes recebem os três grupos de arquipélagos e ilhas do continente? Caracterize um deles.

**4.** Que tipos climáticos predominam na Oceania?

**5.** Leia o trecho da notícia a seguir. Depois, responda às questões.

> A Austrália admitiu [...] sua negligência na preservação da Grande Barreira de Corais, após um estudo revelar que a Barreira perdeu mais da metade de seus prados de corais em três décadas, como resultado das tempestades, da depredação e do aquecimento global. (AUSTRÁLIA admite não ter protegido área da Grande Barreira de Corais. *G1*, 03 out. 2012. Natureza. Disponível em: http://g1.globo.com/natureza/noticia/2012/10/australia-admite-ineficacia-na-protecao-da-grande-barreira-de-corais.html. Acesso em: 04 abr. 2019.)

a) Onde se localiza a Grande Barreira de Corais?

b) Por que a Grande Barreira de Corais foi declarada Patrimônio Natural da Humanidade, pela UNESCO?

## Respostas dos exercícios

1. No sistema de castas, as pessoas se diferenciam socialmente pelo nascimento, mantendo um padrão de vida conforme a condição financeira da casta a que pertence.
2. A frase que fala de *Alá* e *muçulmano* refere-se ao islamismo. No Oriente Médio, é praticada, sobretudo, pelos países árabes.
3. Polinésia, Melanésia e Micronésia. A Polinésia é composta de um maior número de ilhas, dentre elas os arquipélagos Taiti, Samoa,Tonga.

4. Tropical, equatorial e desértico.

5.

A Grande Barreira de Corais localiza-se na costa leste da Austrália e é banhada pelo Oceano Pacífico.

Porque apresenta grande biodiversidade, com numerosas espécies de peixes, corais e recifes.